

Em outubro, o Portal da Renovação Carismática Católica do Brasil vai apresentar alguns artigos que explanam assuntos relacionados aos valores da família, especialmente no que se refere à educação dos filhos. O assunto será abordado por membros do Ministério para as Famílias e do Ministério para Crianças e Adolescentes da RCCBRASIL.

Serão reflexões sobre a temática à luz de um dos últimos documentos que a Igreja abordou isso, a exortação apostólica *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco.

Nesta série de textos, será tratado o capítulo sétimo da exortação que trata exclusivamente dos filhos. Sete temas serão abordados:

1. Onde estão os filhos?
2. A formação ética dos filhos
3. O valor da sanção como estímulo
4. Realismo paciente
5. A vida familiar como contexto educativo
6. Sim à educação sexual
7. Transmitir a fé

=====

Confira o sétimo texto:



Transmitir a fé

A sua santidade o Papa Francisco destaca a fé como herança, maior legado que se pode deixar.

Davi reinou em Israel por 40 anos e, antes de morrer, ele exortou seu filho Salomão a observar a Lei do Senhor. Davi, em vida, havia pecado, mas tinha aprendido a pedir perdão e a Igreja o chama de Santo Rei Davi. Pecador, mas santo, e na hora da morte deixa ao filho a herança maior e mais bela que um homem ou uma mulher pode deixar aos filhos: a fé.

“Peçamos ao Senhor que todos nós possamos deixar com a nossa vida, como melhor herança, a fé neste Deus fiel, este Deus que está sempre próximo a nós, este Deus que é Pai e não desilude nunca” (Papa Francisco).

Amados e amadas de Deus, ah se soubéssemos a riqueza que podemos deixar aos nossos filhos! Riqueza essa pessoal e intransferível. Quando assumimos o sacramento matrimonial

diante de Deus e diante dos homens, recebemos de uma forma ímpar a graça, a responsabilidade e o privilégio de sermos os catequistas de nossos filhos.

Segundo o Papa Francisco, é na família, exclusivamente na família, que devemos ser o local onde se exercita e pratica as razões, a beleza da fé, da oração e da fraternidade, para que dentro desse relacionamento de fé, essa unidade de amor e o ambiente possam ser transformado em uma igreja doméstica, e no Santuário da Vida.

É importante frisar que para se transformar o centro de nossos relacionamentos em igreja doméstica, em Santuário da vida, a comunhão e a educação religiosa dos filhos depende muito do bom relacionamento dos [pais](#). O amor e o carinho recíproco dos esposos, o diálogo, a partilha, são elementos fundamentais, base da educação dos filhos. A harmonia conjugal atinge diretamente e de forma profunda a criança para o bem ou para o mal; por isso, devemos ficar atentos ao nosso testemunho de vida e relacionamento, fazendo desse sacramento um verdadeiro sinal visível da graça de Deus.

Por isso que o Ministério para as Famílias da Renovação Carismática Católica não tem medido esforços, mas se preocupado em se tornar um serviço, dentro da RCC, que responde pela evangelização, acompanhamento e formação das famílias. Não é apenas um grupo de pessoas que participa do Grupo de Oração, de encontros de evangelização para casais, mas um Serviço que leva a sério a vocação do ser família no projeto de Deus.

Nosso olhar tem que estar voltado para a família como um todo e da forma que ela se apresente, mostrando e oferecendo caminhos para a sua edificação e santificação, a fim de que tenha uma vida espiritual e social digna.

Segundo o documento de Aparecida em seu nº 116: A família não é uma mera instituição natural, faz parte do projeto de Deus. (Gn 1,27), de modo que “pertence à natureza humana que o homem e a mulher busquem um no outro sua reciprocidade e complementaridade”. É na família que a pessoa “descobre os motivos e o caminho para pertencer à família de Deus”.

A [educação religiosa](#) exige, hoje, um cuidado com a televisão e a internet. Procure saber o que seu filho está vendo e assistindo. Proíba os programas e filmes que exploram o sexo, a violência e o “mundo cão”, onde as pessoas expõem seus problemas íntimos, de maneira baixa

e sensacionalista. A censura hoje praticamente acabou; de fato, resta apenas aos pais exercê-la em casa. Os pais precisam saber criar programas alternativos para tirar as crianças da frente da TV e da internet. Educar é um ato de amor, mais ainda educar para a fé e para Deus!

É na própria família que se forja o caráter, a personalidade, os costumes, e também se aprende a conviver com Deus. Uma tarefa que cada dia é mais necessária. A educação da fé não é um mero ensinamento, mas a transmissão de uma mensagem de vida. Ainda que a palavra de Deus seja eficaz em si mesma, para difundi-la o Senhor quis servir-se do testemunho e da mediação dos homens; o Evangelho é convincente quando se vê encarnado.

Com isso, irmãos amados, eu quero dizer que dentro desses 41 anos de convivência matrimonial, nós sempre buscamos colocar como centro de nossa família, o Senhor, fazendo de nossas vidas uma vida missionária, onde o Senhor nos direciona.

Podemos afirmar que Deus é fiel, e tem nos amparado e nos dirigido, estando de uma forma contínua nos alimentando com sua presença transformadora. Faço minhas as palavras do Papa Francisco: *“Como é bonito quando as mães ensinam os filhos pequenos a enviar beijo a Jesus ou a Nossa Senhora. Quanta ternura há nisto? Naquele momento, o coração das crianças transformam-se em lugar de oração”,* e o amor de Deus vai se fazendo parte permanente no coração de nossos filhos.

Nós que cremos reconhecemos o amor que Deus tem para conosco. Só a partir dessa experiência é que poderemos conseguir com que as famílias sejam simultaneamente sacrários da vida, Igrejas domésticas e fermento evangelizador na sociedade.

Pois onde existir uma família tem que existir alegria.

Onde tem família tem alegria!

José Marcelo Azarias e Zulmira de Fátima Vieira Azarias

Coordenados Estaduais do Ministério para as Famílias da RCC Minas Gerais.

=====

Leia mais!

Leia o documento completo que fala sobre o amor na família, a Exortação Apostólica Pós-Sinodal, [Amoris Lætitia](#), do Papa Francisco. [Leia já!](#)

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho

e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém!